

# Testemunhos publicados:

## A carta da Irmã Lúcia (1982)

A Irmã Lúcia referiu-se ao Terceiro Segredo numa carta alegadamente enviada ao Papa João Paulo II<sup>1</sup>, datada de 12 de Maio de 1982. Escreveu ela:

A terceira parte do segredo refere-se às palavras de Nossa Senhora: ‘Se não, [a Rússia] espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. Os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas.’

A terceira parte do segredo, que tanto ansiais por conhecer, é uma revelação simbólica que se refere a este trecho da Mensagem, condicionada a se, sim ou não, nós aceitamos ou não o que a Mensagem nos pede: ‘Se atenderem a Meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo’, etc.’

Porque não temos atendido a este apelo da Mensagem, verificamos que ela se tem cumprido, a Rússia foi invadindo o mundo com seus erros. E se não vemos ainda o facto consumado do final desta profecia, *vemos que para aí caminhamos a passos largos.*<sup>2</sup> Se não recuamos no caminho do pecado, do ódio, da vingança, da injustiça, atropelando os direitos da pessoa humana, da imoralidade e da violência, etc.

E não digamos que é Deus que assim nos castiga, mas sim *que são os homens, que para si mesmos se preparam o castigo*. Deus apenas nos adverte e chama ao bom caminho, respeitando a liberdade que nos deu; por isso, os homens são responsáveis.<sup>3</sup>

Esta carta de 1982 não faz qualquer referência à tentativa de assassinio do Papa João Paulo II em 1981; e muito menos caracteriza o atentado como uma espécie de realização do Terceiro Segredo. O aviso da Irmã Lúcia de que “para aí caminhamos [para se realizar a parte final do Segredo de Fátima] a passos largos” demonstra que o Terceiro Segredo, longe de prever a tentativa de assassinio do Papa João Paulo II, que ocorrera no ano anterior, aponta para a profecia ainda não realizada do grande castigo mundial num futuro não distante. É evidente que, um ano depois do atentado, a Irmã Lúcia continuava a preocupar-se com um castigo global, em consequência de a Igreja não ter atendido aos imperativos da Mensagem de Fátima. Certamente não estava, na véspera da consagração do mundo (e não especificamente da Rússia), a referir-se ao triunfo do Imaculado Coração, mas antes ao aniquilamento de nações.

### Notas:

1. Esta carta foi reproduzida em *A Mensagem de Fátima*, o comentário da Congregação para a Doutrina da Fé sobre a visão revelada pelo Vaticano em 26 de Junho de 2000. Comparando cuidadosamente o texto manuscrito da Irmã Lúcia, reproduzido no original em português, com as versões divulgadas pelo Vaticano (inglesa, italiana e portuguesa), verifica-se que uma frase crucial, que prova que esta carta não podia ter sido escrita ao Papa, foi omitida

das três versões. Para uma análise mais pormenorizada das provas que indicam que esta carta não foi escrita ao Papa João Paulo II, veja-se o segundo ponto de **12 de Maio de 1982** em “[Apêndice: Uma cronologia do encobrimento de Fátima](#)”, *O derradeiro combate do demónio*.

2. Seguimos a tradução publicada na p. 9 de *A Mensagem de Fátima* (edição do Cardeal Ratzinger e Monsenhor Bertone, com data de 26 de Junho de 2000), corrigida pelo texto português divulgado pelo Vaticano.
3. *A Mensagem de Fátima* (26 de Junho de 2000), Congregação para a Doutrina da Fé, pp. 8-9.

### **Artigos relacionados:**

[Apêndice: Uma cronologia do encobrimento de Fátima](#)

Na série “Testemunhos publicados”:

[O Padre Fuentes \(1957\)](#)  
[Neues Europa \(1963\)](#)  
[O Padre Alonso \(1975-1981\)](#)  
[O Papa João Paulo II em Fulda, Alemanha \(1980\)](#)  
[O Bispo de Fátima \(10 de Setembro de 1984\)](#)  
[O Cardeal Ratzinger \(Novembro de 1984\)](#)  
[Outras testemunhas \(1930's - 2003\)](#)